

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da 225ª Reunião Ordinária, 2ª Sessão

Data e horário: 24/02/2017 – 09:00 horas

Local: Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme lista de assinaturas anexa.

Inicialmente, a Sra. Presidente anunciou a continuidade da 225ª reunião ordinária, iniciada em 17/02, ocasião em que a sessão foi encerrada após acirramento de proposições de vários membros e da Presidente quanto ao estabelecimento de teto para aquela sessão. Informou ter recebido durante a semana diversas manifestações de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes, no sentido de buscar tranquilidade e colaboração da melhor forma possível para a UFSCar. Assim, para o bom andamento dos trabalhos, comunicou a necessidade do estabelecimento de um conjunto de regras para o funcionamento da sessão, que, após receber adendos e manifestações de membros do plenário, foram acordadas as seguintes regras: 1) primeiramente, considerando que ao término da sessão anterior faltavam muitos membros inscritos a se manifestar, acordou-se, por ampla maioria, que haveria novos inscritos; 2) tempo de 3 (três) minutos para cada membro poder se manifestar: aprovado com 21 votos favoráveis e 11 contrários; 3) aprovado, com 32 votos favoráveis, estabelecer teto para as reuniões; assim, com 27 votos favoráveis, 04 contrários e 03 abstenções, ficou aprovado o teto das reuniões até às 12:00; em nova votação, com 22 votos favoráveis e 14 contrários, ficou aprovado ter prorrogação, a qual será de 30 (trinta) minutos; nesta votação, o tempo de 30 minutos para prorrogação recebeu 28 votos favoráveis e a proposta de 15 minutos recebeu 11 votos. Acordou-se ainda que, não haveria prejuízo de continuidade da reunião em data posterior, para concluir os assuntos constantes da pauta, e que, ao término do tempo de prorrogação, com anuência do plenário, a reunião poderia se estender por mais alguns instantes para conclusão do assunto em análise. Há de se registrar que o número de votos para cada votação não foi idêntica, em virtude da votação das regras ter demandado em torno de 45 minutos, com vários membros terem chegado ao plenário após iniciada a reunião e votações concluídas.

35 **2.2. Comunicações dos Membros**

36 Em continuidade a este ponto de pauta, o Prof. Walter Libardi, Vice-
37 Presidente, informou os nomes dos 14 membros inscritos para se manifestarem
38 na primeira sessão desta reunião, 17/02, lembrando que novas inscrições
39 seriam realizadas durante as comunicações dos membros inscritos. Na
40 sequência, considerando a solicitação de inclusão em pauta dos assuntos
41 relativos à subscrição da Carta da ACIESP e da SBPC em resposta ao acordo
42 entre a FAPESP e o governo estadual para recuperar os Institutos de Pesquisa e
43 também da subscrição da Nota de Protesto exarada por entidades
44 representativas das comunidades acadêmicas, científicas, tecnológicas e de
45 inovação, contra a criação de uma nova fonte de recursos na Lei Orçamentária
46 Anual, LOA 2017, que retira verbas dessas áreas, ambas propostas pelo Prof.
47 Dr. Wolfgang Leo Maar, na primeira sessão desta reunião, e ainda, sobre a
48 questão de filmagem das reuniões deste colegiado, conforme inclusão em pauta
49 pela Presidência também na sessão anterior, foram registradas várias
50 manifestações favoráveis e também contrárias às respectivas inclusões, ocasião
51 em que a Sra. Presidente, dada a excepcionalidade, acenou favoravelmente à
52 discussão dos respectivos assuntos nesta sessão. Neste momento, foi solicitado
53 também a inclusão em pauta da questão relacionada a criação da 'UFSor',
54 conforme comunicado pela Cons. Gisele R. Oliveira, na sessão anterior. A Sra.
55 Presidente informou que a reunião prosseguiria inicialmente com os informes dos
56 membros e o plenário decidiria pela inclusão em pauta e discussão das moções e
57 da filmagem; quanto ao 'caso UFSor', disse que havia entendido que um grupo
58 de vereadores locais estavam discutindo essa questão, mas que no âmbito da
59 UFSCar, não houve qualquer menção sobre o assunto, que não tinha recebido
60 nada oficialmente além do informe da cons. Gisele; assim, informou que o
61 plenário decidiria também sobre como conduzir esta questão, mas que todas as
62 informações fossem devidamente enviadas aos conselheiros, caso o processo de
63 discussão fosse retomado, tomando por base as discussões já realizadas por este
64 Conselho, para que tudo fosse avaliado com muita tranquilidade, reafirmando,
65 no entanto, que a posição da UFSCar no momento era a mesma já tomada na
66 gestão anterior. A cons. Gisele R. Oliveira, esclareceu que sua proposta era de
67 que o colegiado pudesse analisar a instituição de uma comissão para debater
68 internamente, obter maiores informações e emitir relatório sobre a questão de
69 mudança do nome da UFSCar *Campus* Sorocaba para UFSor, para apresentar
70 posteriormente ao ConsUni, visto que, tal discussão estava sendo realizada

71 oficialmente pela Câmara dos Vereadores de Sorocaba. Portanto, reafirmou sua
72 solicitação de inclusão do assunto nesta sessão. Novamente foram registradas
73 várias manifestações e justificativas favoráveis e contrárias à inclusão e
74 discussão do assunto na presente sessão. Assim, a Presidência colocou em
75 votação a inclusão em pauta e discussão dos seguintes assuntos: 1. subscrição
76 das moções: tendo recebido 40 votos favoráveis, 01 contrário e 02 abstenções; 2.
77 filmagem das reuniões: 36 votos favoráveis, 03 contrários e 02 abstenções.
78 Quanto ao assunto 'UFSor', acordou-se pautá-lo em uma próxima reunião do
79 colegiado, após encaminhamento de documentação sobre o assunto, para
80 apreciação dos conselheiros. Após 02 h e 20 min, finalizados os acertos para
81 realização desta sessão, deu-se continuidade à comunicação dos membros, em
82 prosseguimento à sessão anterior conforme explicitado a seguir.

83 *Profa. Dra. Tatiane C. Rodrigues.* Reiterou o encaminhamento sobre a TV
84 UFSCar, no sentido de que a TV, especialmente sobre a segurança no campus,
85 garanta uma finalidade de opiniões e percepções sobre o tema, por considerar
86 que a TV UFSCar precisa representar a diversidade do *campus* e, da forma como
87 foram encaminhadas algumas temáticas, comentou achar que tem sido
88 privilegiada apenas uma visão unilateral sobre a segurança no *campus*; portanto,
89 que seja aberto o debate, inclusive como ponto de pauta, ou em algum momento
90 se apresente de que forma é encaminhada ou se trabalha com a construção da
91 TV UFSCar, bem como a escolha e a definição de suas pautas.

92 *Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos.* Comentou que, dado o tempo levado em
93 discussões para encaminhamentos e questões de ordem, reforçou a necessidade
94 de um calendário de reuniões extraordinárias para o ConsUni, visto ser este o
95 órgão máximo de deliberação da Universidade e ser inadmissível sair da reunião
96 com questões para resolver e pautas a esgotar.

97 *Profa. Dra. Maria Carla Corrochano.* 1. Destacando a dificuldade em acompanhar
98 a reunião no *Campus* Sorocaba, solicitou condições objetivas para que os
99 membros pudessem acompanhar de fato os debates que aconteciam no plenário.
100 2. Reforçou a necessidade de colocar em pauta a questão sobre a 'UFSor', apesar
101 do debate já ter ocorrido no passado, considerou o assunto de fundamental
102 importância; e que, apesar da cons. Gisele ter retirado a solicitação sobre a
103 constituição de comissão neste momento, informou que o *campus* daria os
104 encaminhamentos e um posicionamento em relação a esta questão, a qual estava

105 sendo discutida à revelia da comunidade universitária do *Campus* Sorocaba e
106 que não aceitariam que a discussão fosse realizada pelos corredores.

107 *Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi.* Compartilhou com o plenário as conquistas
108 para o *Campus* Lagoa do Sino relacionadas a emendas de parlamentares, sendo
109 três confirmadas e uma em fase final de negociação: 1. emenda do deputado
110 Vitor Lippi, do PSDB-Sorocaba, para criação do Centro de Desenvolvimento
111 Regional, CDR, para abrigar políticas públicas, de médio e longo prazo, que
112 tenham interesse comum entre municípios, principalmente em regiões pouco
113 desenvolvidas, como o caso em que o *Campus* está localizado. Comentou sobre a
114 empolgação do deputado que manifestou interesse em reunir-se com a diretoria
115 do *campus* e a reitora para dar andamento ao projeto. Inicialmente foi
116 disponibilizado R\$ 500 mil para a construção de um pequeno prédio, além de
117 buscar fontes de financiamento junto ao BNDES, CAPES e CNPq; 2. do deputado
118 Paulo Teixeira, do PT, obteve R\$ 270 mil para produção, processamento e
119 comercialização de plantas medicinais, seguindo a política dos eixos norteadores
120 do *campus*, para fortalecimento da economia familiar; 3. do deputado Ivan
121 Valente, do PSOL, no valor de R\$ 1 milhão, destinada a infra-estrutura para
122 construção do Restaurante Universitário; 4. do deputado Jorge Tadeu do DEM,
123 para equipar o ambulatório médico, sendo esta ainda não confirmada. Informou
124 ainda, que a comunicação no *Campus* Lagoa do Sino estava sendo realizada via
125 skype, portanto, a participação dos conselheiros somente neste Conselho por
126 não conseguirem acompanhar outras reuniões. A Sra. Presidente enfatizou a
127 importância de que todas essas emendas sejam realmente alocadas; quanto a
128 comunicação, comentou a necessidade de melhorias no *Campus* Lagoa do Sino,
129 o que demandará algum tempo, como alternativa sugeriu um possível
130 deslocamento dos membros até o *Campus* Sorocaba para participação nas
131 reuniões.

132 *Prof. Dr. João Alberto Camarotto.* 1. Fez coro à solicitação para que as reuniões do
133 ConsUni fossem realizadas com maior frequência; 2. Solicitou que no âmbito da
134 Andifes fosse exarada uma moção de apoio aos colegas professores e técnico-
135 administrativos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, UERJ, que
136 encontravam-se sem receber salários desde o mês de dezembro/2016. A
137 Presidência informou que a reunião da Andifes realizada naquela semana havia
138 sido estrategicamente marcada no Rio de Janeiro. Na ocasião houve um
139 seminário abordando autonomia universitária, direito de expressão e missão da
140 universidade; após a primeira reunião foi realizado um ato simbólico de todos os

141 reitores em apoio à UERJ; no segundo dia, inclusive contou com a presença do
142 Prof. Roberto Leher. A Andifes conduziu uma divulgação estratégica publicada
143 no portal de notícias G1 com exposição nacional do assunto. Houve também uma
144 reunião com manifestação das universidades federais e estaduais de São Paulo,
145 ocasião em que o Prof. Dr. Glaucius Oliva, membro deste Conselho, esteve
146 presente e fez várias inserções no sentido de que todas as universidades públicas
147 e gratuitas, pudessem ter uma manifestação coerente para que as universidades
148 não perdessem suas conquistas.

149 *Prof. Dr. Anderson Ferreira da Cunha*, representando a diretoria do Centro de
150 Ciências Biológicas e da Saúde, CCBS, informou que na 85ª Reunião do CoC-
151 CCBS, foi aprovada uma Moção de Repúdio aos cortes no orçamento efetuados
152 pela FAPESP.

153 *Camila Ignácio*. Agradeceu o apoio de todos pelo fato de sua demanda
154 apresentada na reunião anterior quanto ao Restaurante Universitário havia sido
155 acatada pelo Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis e estava sendo
156 debatida.

157 *Vinicius Bachmann Laguzzi*. Quanto a permanência estudantil na Universidade,
158 considerando a informação de que não seria distribuído bolsa café da manhã
159 durante o período de férias e nem produtos de gênero alimentício nos finais de
160 semana, e considerando a afirmação da Reitora de que a graduação é o coração
161 da universidade, comentou que os estudantes não podiam ficar nessa situação,
162 principalmente aqueles que não voltam para suas casas aos finais de semana
163 por falta de recursos financeiros e, conseqüentemente, necessitavam de
164 alimentação; lembrou ainda, que, a bolsa café-da-manhã foi uma conquista do
165 movimento estudantil, que custou muita luta; Assim, propôs emissão de moção
166 deste Conselho aprovando como prioridade máxima a permanência estudantil e a
167 continuidade das respectivas bolsas permanência, visto que, com os cortes e
168 ataques à universidade, certamente serão muitos os retrocessos e que não existe
169 produção acadêmica e graduação de qualidade se os estudantes passam fome.
170 Manifestou ainda sua preocupação com uma afirmação da Reitora, Profa.
171 Wanda, de que as atitudes da reitora cabem somente à reitora e não ao corpo da
172 universidade como um todo, mas uma vez que a reitora representa um poder
173 político da universidade, qualquer decisão dela terá um significado político para
174 toda universidade.

175 *Prof. Dr. Leonardo A. de Andrade*, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e
176 Estudantis. Ressaltou a participação democrática que a reitora havia cumprido
177 em menos de três meses de gestão, sendo: duas reuniões com o DCE, uma com
178 a Comissão de Moradia, duas com a Associação de Pós-Graduação, duas com o
179 SintUFSCar e uma participação em assembléia do SintUFSCar, assim, a questão
180 democrática da reitora deve ser admirada, por não ter registro de reitoria com
181 tantas reuniões em tão pouco tempo. Com relação à questão do auxílio, passou à
182 leitura do ofício em resposta ao DCE, explicitando os seguintes pontos em
183 relação ao auxílio emergencial de R\$ 110,00: 1. Que o auxílio não é somente
184 para café da manhã, mas que foi pactuado para subsidiar café da manhã, jantar
185 de sábado, almoço e jantar de domingo; 2. que o benefício havia sido pactuado
186 na gestão anterior, não havia sido regulamentado, não tinha critérios de
187 funcionamento e, portanto, até aquele momento não fazia parte do programa de
188 assistência estudantil da UFSCar; 3. Que havia sido disponibilizado no dia
189 23/02 (dia anterior), formulário para os bolsistas que ficariam no recesso
190 acadêmico se manifestarem, com respectiva comprovação, para que o
191 atendimento fosse realizado; 4. Que a ProACE estava aberta ao diálogo e à
192 escuta dos estudantes, com reuniões periódicas e aberta à discussão e
193 construção do regulamento do benefício com os alunos.

194 *Sra. Vânia Maria Recchia*. Coordenadora da Auditoria Interna da UFSCar, AudIn.
195 Informou que de acordo com legislação externa, cabe a este Conselho analisar as
196 atividades desempenhadas pela Auditoria até o final do mês de fevereiro do ano
197 subsequente, mas por atraso na elaboração do relatório anual de atividades da
198 AudIn, não havia sido possível apresentar a tempo para apreciação do colegiado.
199 Comentou ser de suma importância a análise deste Conselho, mas que, para dar
200 continuidade ao processo e apresentação à Coordenadoria Geral da União, CGU,
201 iria solicitar *ad referendum* da Presidência deste Conselho com apresentação do
202 relatório na próxima reunião. Complementou informando que nada
203 extraordinário foi verificado, tudo ocorreu na normalidade e o relatório estava
204 bem tranquilo. A Sra. Presidente acenou positivamente à solicitação, com
205 homologação na próxima reunião do colegiado.

206 *Profa. Dra. Mônica Loyola Stival*. Passou à leitura da manifestação dos docentes
207 que compõe a Comissão de Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação de
208 Filosofia da UFSCar, manifestando repúdio ao tratamento conferido pela
209 Presidência e por alguns membros do Conselho Universitário da UFSCar, ao Prof.

210 Dr. Wolfgang Leo Maar, na primeira sessão desta reunião, em 17/02 pp.
211 Referida Moção, constitui anexo desta ata. A Sra. Presidente manifestou-se
212 acatar com muita humildade, mas que deve haver um respeito mutuo na
213 universidade, lembrando que foi diretora do CECH por oito anos e não tinha tido
214 nenhum problema do tipo. Comentou respeitar o professor, à mesa, à todos; que
215 acatava a manifestação e considerava que a universidade se constrói assim.

216 *Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva.* Pró-Reitora de Pós-Graduação. Informou sobre
217 a demanda da CAPES em que as instituições deverão trabalhar em propostas de
218 internacionalização; tal proposição originou da premissa de que a CAPES estava
219 fornecendo algumas propostas de internacionalização e o entendimento daquela
220 Coordenação de que as instituições eram maduras o suficiente para propor tais
221 propostas dentro dos programas de pós-graduação. No âmbito do Conselho de
222 Pós-Graduação, CoPG, a discussão foi iniciada, com levantamento de várias
223 questões relacionadas à internacionalização dos programas e como fazê-la.

224 *Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva.* Solicitou informações a respeito do conjunto de
225 pedidos de alteração de regime de trabalho docente de 20 horas semanais para
226 40 h com dedicação exclusiva, de 26 professores, sendo 21 do CCBS e 05 do
227 CECH, visto que tais processos já haviam sido analisados no âmbito dos
228 respectivos departamentos acadêmicos e centros, inclusive citou o ofício
229 173/2016-ProGPe, explicitando os efeitos dessa mudança sobre o banco de
230 professores equivalentes, e demonstrado em número que não haveria problemas
231 neste aspecto. A Presidência informou ter tomado conhecimento do documento e
232 esclareceu que havia uma tramitação interna a ser respeitada que seria via
233 Conselho de Administração, tendo em vista a comissão nomeada por aquele
234 Conselho para estudos relativos ao esforço docente; complementou dizendo que
235 as solicitações apresentavam uma forte justificativa, mas existiam outros
236 elementos como os impactos em toda universidade decorrente do esforço docente
237 e que, inclusive, havia se reunido com os docentes pleiteantes e pontuado
238 diversas questões.

239 *TAE Daniel Profiti Moretti.* Solicitou ao Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e
240 Estudantis a inclusão de representantes dos servidores técnico-administrativos
241 na discussão relativa ao restaurante universitário, ressaltando o fato de que os
242 ta's também estavam sendo impactados com o fechamento do RU.

243 *Pós-Grad. Ana Caroline Santana da Silva.* 1. Comunicou que juntamente com os
244 representantes da pós-graduação Isabella A. Oliveira e Thiago R. da Silva

245 estavam organizando debates sobre a segurança no campus com objetivo de
246 construir uma proposta para ser debatida; 2. Que no dia 23/03 seria realizado o
247 acolhimento aos novos pós-graduando, fez convite a todos para a atividade.

248 *ORDEM DO DIA.* Concluídas as comunicações dos membros, conforme acordado
249 no início da sessão, foram iniciados os pontos de pauta a seguir apresentados:

250 1. *Subscrição da Carta da ACIESP e da SBPC* em resposta ao acordo entre a
251 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o governo
252 estadual para recuperar os Institutos de Pesquisa, e da *Nota de Protesto* exarada
253 por entidades que representam comunidades acadêmicas, científicas,
254 tecnológicas e de inovação, contra a criação de nova fonte de recursos na Lei
255 Orçamentária Anual, LOA 2017. Após leitura dos referidos textos pelas cons.
256 Profa. Dra. Fernanda dos S. C. Rodrigues e Ana Caroline S. da Silva, e registro de
257 várias manifestações, em regime de votação, com 39 votos favoráveis, ou seja,
258 por unanimidade dos membros presentes foram aprovadas as subscrições da
259 Carta ACIESP e da Nota de Protesto. Foi observada uma salva de palmas às
260 aprovações. 2. *Filmagem em vídeo das reuniões do ConsUni.* Aberta a discussão,
261 em resumo, foram registradas as manifestações explicitadas a seguir: Prof. Dr.
262 Ednaldo B. Pizzolato: manifestou-se favoravelmente às filmagens das sessões de
263 forma que todas as ações no plenário sejam acompanhadas por toda a
264 comunidade, visto que este é um órgão público de uma fundação pública, e
265 assim, faz-se necessário este conselho se pautar pela transparência; do ponto de
266 vista jurídico, citou o art. 24 do regimento interno do ConsUni, em que cita que
267 as sessões podem ser transmitidas por tecnologias de informação e comunicação,
268 em pleno consenso com artigos da Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011,
269 relativos à divulgação de informações, transparência na administração pública,
270 utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação,
271 ou seja, diretrizes pelas quais este Conselho poderia se pautar quanto a
272 transparência e divulgação da informação, inclusive para transmissão ao vivo
273 das sessões. Grad. Vinicius B. Laguzzi: considerou muito importante gravação
274 em vídeo das reuniões, que servirá de monitoramento dos representantes, como
275 também das posturas e decisões tomadas pela mesa e pela reitoria. Comentou
276 que, caso tivesse sido filmada a última sessão deste colegiado, teria divulgado
277 amplamente o que aconteceu neste plenário; portanto, manifestou-se favorável a
278 filmagem com transmissão ao vivo. Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis:
279 concordando com as falas que a antecederam, afirmou ser favorável à filmagem
280 com transmissão ao vivo por considerar ser mais transparente, mas desde que

281 seja dentro de normativas aprovadas pelo Conselho e realizada por um técnico
282 da UFSCar que se responsabilize juridicamente pela transmissão. Em
283 complementação, a Profa. Dra. Fernanda S. C. Rodrigues comentou que dentro
284 das normas a serem estabelecidas, as filmagens deveriam acontecer também nos
285 demais *campi*. Atingindo o teto de prorrogação para a sessão, considerando que
286 faltavam ainda seis inscitos a se manifestarem, a Presidência consultou o
287 plenário sobre a continuidade ou término da reunião, tendo o plenário acenado
288 favoravelmente para sua continuidade. Grad. Camila Ignácio: colocando-se
289 favorável à filmagem, disse que independente da decisão do colegiado, que
290 cederia seus direitos de imagem para ser filmada, lembrando que o art. 24 do
291 regimento interno do ConsUni regulamenta esta questão. Prof. Dr. Eduardo
292 Pinto e Silva: também manifestando-se favorável à filmagem e gravações,
293 procedeu às seguintes considerações: que a gravação não contenha nenhuma
294 edição e seja disponibilizada em sua íntegra no site da SOC com divulgação
295 realizada pelo colegiado, para ser utilizado para dirimir eventuais dúvidas em
296 questões polêmicas; que o áudio das reuniões não sirva para nenhuma matéria
297 jornalística do tipo TV UFSCar; que a câmera grave simultaneamente o plenário e
298 a mesa. Profa. Dra. Maria Virginia U. Guimarães: esclareceu que, apesar de ter
299 solicitado explicações quanto a filmagem na reunião anterior, registrou que era
300 completamente a favor da filmagem, que não estava questionando a filmagem em
301 si mas o modo como tratar essa questão, que deve ocorrer dentro de alguns
302 preceitos para não ocorrer utilizações indevidas, tanto de imagem como de som
303 das reuniões; concordando com as falas anteriores (filmagens ao vivo de mesa e
304 plenário em todos os campi), sugeriu que o material fosse guardado na SOC por
305 determinado tempo e depois a guarda ficasse a cargo da Unidade
306 Multidisciplinar de Memória e Arquivo, UMMA, por exemplo. Prof. Dr. Márcio
307 M. Fernandes: comentou que as falas apontam para a mesma direção, que é um
308 avanço sem dúvida nenhuma, independente do que está escrito na lei a
309 sociedade clama por transparência, por maior participação nas tomadas de
310 decisões; é importante saber o que está sendo discutido; lembrou que questões
311 técnicas existem, mas certamente não serão empecilhos se o Conselho julgar o
312 mais adequado para colocar essa transparência em prática. Prof. Dr. José
313 Marques Novo Júnior: comentou que sua fala foi contemplada extremamente
314 pelos conselheiros anteriores, complementou informando que a Lei 12527 como
315 citada anteriormente, não trata somente do direito da legalidade de fazer uso das
316 mídias mas também das responsabilidades dos agentes públicos e militares; a

317 lei trata da ilicitude do uso de áudio ou vídeo, não pode ter edição e nem mesmo
318 cópia de trechos para divulgação em redes sociais. Portanto, todos serão co-
319 responsáveis com aquilo que será divulgado posteriormente, e dentro disso
320 também, há de se preservar as questões de privacidade, em dois aspectos: 1)
321 quando se tratar de pesquisa científica de agentes químicos ou pesquisas que
322 são resguardadas por lei, para integridade daquela pesquisa não pode ser
323 divulgada, até por questões de má interpretação da população, portanto, deverá
324 ser verificado como salvaguardar e preservar tais informações; 2) quando se
325 tratar questões relativas a integridade física e moral de servidores e alunos de
326 forma que as informações de cunho pessoal sejam preservadas e tratadas de
327 forma conveniente, pois é um direito garantido em lei. Comentou ser fantástico
328 este assunto sendo analisado e acordado neste Conselho, mas que não saberia
329 o mecanismo a ser adotado para preservar a integridade das pessoas, quando
330 da análise de assuntos de cunho pessoal, como assédios e outros casos. Prof. Dr.
331 Luiz Carlos G. de Freitas: totalmente favorável que a gravação e divulgação seja
332 feita em tempo real, mas obviamente, com existência de critérios; registrou como
333 extremamente importante a divulgação do custo das reuniões do colegiado, ou
334 seja, o quanto custou para o erário público as reuniões, calculado pelo número
335 de horas da reunião multiplicado pelo salário-hora de cada membro, e assim,
336 verificar se é possível fazer reuniões a cada semana. Prof. Dr. Joelson G. de
337 Carvalho: totalmente favorável a gravação com transmissão ao vivo e deixar à
338 disposição para futuras consultas, mas que dela não se derive nenhum material
339 institucional, o qual pode carregar o chamado 'pós-verdade' que vem aí
340 assolando as representações institucionais. Djalma Ribeiro Jr: com base na
341 legislação, sugeriu o estabelecimento de uma comissão para definição dos
342 critérios a serem regulamentados/adotados neste Conselho; questionou se as
343 normas a serem aprovadas neste colegiado também seriam replicadas para os
344 demais conselhos. Concluídas as manifestações, em regime de votação, com 32
345 votos favoráveis, ou seja, por unanimidade dos membros presentes, foi aprovado
346 que as reuniões do ConsUni, além das gravações de áudio, fossem filmadas para
347 registro de imagens, garantindo assim, o direito de acesso à informação de forma
348 clara e transparente, bem como a divulgação de informações de interesse de toda
349 comunidade, em especial, da UFSCar. Na sequência, foram observados vários
350 posicionamentos no sentido de que as reuniões dos demais conselhos
351 deliberativos da universidade também passassem a contar com filmagem,
352 chegando-se ao consenso e sendo acordada a indicação deste Conselho

353 Universitário para que procedimentos idênticos fossem conduzidos aos demais
354 Conselhos Superiores da UFSCar. Acordou-se ainda designar uma comissão para
355 elaborar estudos e propor, perante o Conselho Universitário, normas e
356 procedimentos a serem observados durante a filmagem das reuniões, com base
357 nos regulamentos e leis vigentes, composta pelos seguintes representantes: Prof.
358 Dr. Roberto Ferrari Jr., Presidente; Profa. Dra. Débora Burini, Prof. Dr.
359 Leonardo Antonio de Andrade, Prof. Dr. Luiz Carlos Gomide Freitas, Prof. Dr.
360 Eduardo Pinto e Silva, TAs: Sandra Maria Navascues e Pedro Dolosic
361 Cordebello, Pós-Grads: Isabela Alline Oliveira e João Paulo Perim Zago, Grads:
362 Flávia Caroline A. Salmázio e Vinicius Bachmann Laguzzi.

363 Antes de terminar a reunião, o discente Vinicius B. Laguzzi, considerando
364 ser uma questão emergencial, insistiu na aprovação de uma moção do colegiado
365 para permanência estudantil e a continuidade das respectivas bolsas, visto que
366 vários alunos estavam sem bolsa, e que a situação era, no mínimo, alarmante e
367 as negociações com o DCE e APG apesar de serem importantíssimas, elas não
368 iriam acontecer naquele momento, portanto, a solicitação de aprovação imediata.
369 A Sra. Presidente reiterando a necessidade de permanência dos alunos,
370 comentou que no âmbito da ProACE estavam sendo realizadas várias reuniões
371 com o DCE, Comissão de Moradia e que qualquer exceção deveria ser tratada na
372 ProACE, com sua equipe, com as assistentes sociais, que certamente, não
373 deixaria ninguém em condições de vulnerabilidade, e este se constituía no
374 preceito de toda equipe de gestão. Em resposta, o discente Vinicius mencionando
375 respeito, colocou que, a resposta da Presidente não condizia com a política de
376 nenhuma das gestões dessa reitoria, que a questão estudantil nunca havia sido
377 prioridade, visto que os alunos já haviam passado fome nesta instituição diversas
378 vezes, mas que não iria insistir nesta discussão e portanto, iria se retirar. A
379 Presidência comentou que tanto ela quanto o Vice-Presidente estavam
380 empenhados em realizar e conduzir adequadamente a reunião, com democracia
381 e transparência, que poderia ter erros nas conduções mas que estavam se
382 esforçando para seguir na direção do que fosse o melhor para a UFSCar.

383 Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente agradeceu a presença e
384 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente
385 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de secretária,
386 redigi a presente ata, que assino _____, após ser assinada pela
387 Presidente e demais membros presentes.

- 388 Profa.Dra. Wanda A. M. Hoffmann Prof.Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Márcio Merino Fernandes
- 389 Prof.Dr. Ademir D. Caldeira Profa.Dra. Audrey Borghi e Silva Prof. Dr. João B. Fernandes
- 390 Prof. Dr. José Marques Novo Jr. Prof.Dr. Leonardo A.de Andrade Prof.Dr. Itamar A.Lorenzon
- 391 Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli Prof.Dr. Wilson J. A. Pedro
- 392 Prof.Dr. Eduardo P. e Silvaro Prof.Dr. Anderson F. da Cunha Profa.Dra. de Jesus D. dos Reis
- 393 Profa.Dra. Ana C.Lessinger Prof. Dr. Danilo R.D. de Aguiar Profa.Dra. Maria Teresa M.R. Borges
- 394 Profa.Dra. Monica L. Stival Profa.Dra. Izabella M.S. Santos Prof.Dr. Alberto L. Carmassi
- 395 Prof.Dr. João Alberto Camarotto Prof.Dr. Orides Morandin Jr. Prof.Dr. Edinaldo B. Pizzolato
- 396 Prof.Dr. Luiz Carlos G. Freitas Profa.Dra. Heloisa C. Sisle Profa.Dra. Fernanda S.C. Rodrigues
- 397 Prof.Dr. Joelson G.de Carvalho Profa.Dra. Maria W. dos Santos Profa.Dra.Maria C.Corrochano
- 398 Profa.Dra. Tatiane C. Rodrigues Profa. Dra. Vivian Aline Mininel Profa. Gabriella P. da Silva
- 399 TA's: Sandra M. Navascues Gisele Rosa de Oliveira Daniel Profiti Moretti
- 400 Ademir André da Silva Luciano M. Bento Garcia Claudia Alves de S. Mello
- 401 Pós-Grads: Clara I. Monteiro Anna Caroline S. da Silva Denise Bachega Thiago R. da Silva
- 402 Grads: Vinicius B. Laguzzi Flavia Caroline A. Salmázio Camila Ignácio